

TRABALHO E FORMAÇÃO EM MOVIMENTO: O SERVIÇO SOCIAL EM QUESTÃO

Autores: NOÊMIA DE FÁTIMA SILVA LOPES, GEUSIANI PEREIRA E NASCIMENTO, MARCIELLY MENDES RODRIGUES, EDVÂNIA MAIS NOBRE, IZABEL CRISTINA, THALITA LORRAINE ROCHA RODRIGUES

RESUMO: Desde os últimos anos do século XX, a imperiosidade dos debates e ações relacionadas à formação continuada tem sido um requisito para o trabalho e para as distintas profissões. A ideia da atualização constante, em função das mudanças nos vários tipos de conhecimento, resultantes das transformações no mundo do trabalho, tornou-se uma questão necessária, de sobrevivência profissional. Na busca de se aproximar desta demanda, o projeto de extensão “Trabalho e Formação em Movimento”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Intervenções – NEPISS possui como **objetivo** a criação de espaços de formação continuada, para qualificação dos profissionais do Serviço Social que respondem, cotidianamente, à diferentes demandas postas no mercado de trabalho. A **relevância** deste projeto se sustenta nas limitações apresentadas pelos próprios profissionais de se aperfeiçoarem, garantindo a formação continuada, exigência necessária para o exercício profissional no enfrentamento das expressões da questão social, expressadas a partir das mudanças sociais, políticas, culturais, econômicas na atual conjuntura. A **metodologia** para efetivação das atividades do projeto se concretiza a partir de oficinas, realizadas com os profissionais do Serviço Social de Montes Claros e região, sobre temáticas relacionadas ao aperfeiçoamento do trabalho dos profissionais. Os temas trabalhados são identificados a partir da interação com esses profissionais, viabilizados com os encontros promovidos pelo Conselho Regional de Serviço Social/CRESS – Seccional de Montes Claros e pelos trabalhos desenvolvidos por profissionais do NEPISS inseridos na COMAGO - Comissão de Apoio aos Grupos Organizados do Norte de Minas Gerais. Os **resultados** confirmam a defesa do Conselho Federal do Serviço Social/Conselho Regional do Serviço Social - CFESS-CRESS, a qual reafirma ser fundamental o entendimento ampliado da educação permanente, onde é possível aprofundar o debate, produzir avanços e consolidar uma política que valorize a qualificação profissional como um bem político, ético, técnico-operativo e um direito dos assistentes sociais, para orientar e balizar suas ações na direção do projeto ético-político. **Conclui-se** que os espaços contribuem para o aperfeiçoamento dos profissionais, auxiliando no exercício da profissão e na formação acadêmica, considerando que nesse processo estão envolvidos também estudantes de Serviço Social que, futuramente, estarão inseridos em distintos espaços socioocupacionais.